UNIVERSIDADE da MADEIRA

Centro de Competências de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação

Mestrado em Ciências da Educação – Liderança e Administração Educacional

As atividades de complemento curricular e o aproveitamento escolar: Que relações?

Estudo de caso numa escola secundária do Funchal

João Carlos Henriques da Silva

Orientação: Alice Maria Ferreira Mendonça

Funchal 2014

Pertinência do tema…

- → **Encontramo-nos a exercer o cargo de Coordenador de Atividades de Complemento Curricular.**
- → **Necessidade de refletir sobre as práticas destas atividades nas nossas escolas;**

Objetivo geral

A participação dos alunos em atividades de complemento curricular interfere no seu percurso escolar?

Objetivos específicos da investigação

- Determinar a importância que a DGP/DRE atribui às atividades de complemento curricular.
- Conhecer os seus (DGP/DRE) critérios de seleção/criação/apoios a projetos/atividades de complemento curricular.
- Perceber a perspetiva que o órgão de gestão da escola tem sobre a pertinência das ACC e como efetua a sua seleção.
- Entender a perspetiva que os alunos e os coordenadores de ACC têm sobre a frequência destas atividades no percurso escolar dos alunos.
- Determinar se existe uma relação entre a frequência das ACC e o sucesso escolar.

Fundamentação da investigação

Muitas das críticas que hoje são feitas à escola relacionam-se com a falta de ligação entre a intenção e a ação. (…) Espera-se que os saberes se construam; que seja mais inclusiva do que seletiva; que adote um modelo curricular que proporcione visões globais e integradas do conhecimento; que não viva isolada da sociedade e que os professores se revejam na sua dimensão social; que haja lugar para um efetivo desenvolvimento de competências atitudinais e cívicas de intervenção.

Leite, 2003

Tyler (1969) marca um ponto de viragem ao delimitar as experiências educativas a que o currículo diz respeito (…) [passam a valorizar-se] as experiências educativas que a escola proporciona, (…) surgem expressões como atividades "co-curriculares" anexas, informais cuja influência (…) é positiva, ainda que vistas como "satélites das atividades académicas". E assim, "o conhecimento que as atividades de complemento curricular veiculam começa a emergir (…) no universo do conhecimento curricular".

Vilhena, 1999: 44

Fundamentação da investigação

A "Nova Sociologia da Educação" (…) constitui-se como um movimento crítico aos conteúdos curriculares facultados pelas escolas que não percebiam que o insucesso escolar não se prendia com fatores cognitivos mas antes com fatores de diferenciação escolar inerentes à própria natureza do currículo.

Forquin, 1996

[Este] movimento surge contra a "estruturação social" dos currículos, o que terá dado origem a disciplinas de primeira e disciplinas de segunda, ainda hoje patentes na nossa escola, como é o caso da posição de subalternidade das Atividades de Complemento Curricular.

Vilhena, 1999

A conceção atual de currículo compreende outras atividades desenvolvidas fora do contexto das disciplinas e que pretendem desenvolver outro tipo de saberes e de competências. É a partir daqui que surge a relação entre currículo e projeto. (…) Cujas contextualizações e reconstruções deverão ser orientadas pelas intenções educativas e prioridades definidas no Projeto Educativo de Escola (…).

Leite, 2003

Fundamentação da investigação

Uma ampla parcela da vida organizativa das escolas permanece obscurecida: “a rotina institucional, o pragmatismo institucional, os posicionamentos eficientes, o caráter ambíguo e contraditório dos seus fins, a falta de tempos destinados à reflexão, a dimensão oculta do currículo”.

Guerra, 2002: 16

Ainda que não lhe seja conferido o estatuto de teoria, o conceito de “currículo oculto” está inerente às perspetivas críticas sobre o currículo. (…) Diz respeito a todos os aspetos do ambiente escolar que, distanciado do currículo oficial, contribuem de forma implícita para as aprendizagens sociais relevantes. (…) Ensina atitudes, comportamentos, valores e orientações que permitem que os alunos se moldem à forma conveniente às estruturas de funcionamento.

Silva, 2000

Fundamentação da investigação

As atividades curriculares dos diferentes níveis de ensino deverão ser complementadas por ações orientadas para a formação integral e a realização pessoal dos educandos no sentido da utilização criativa e formativa dos seus tempos livres, cujo principal objetivo é o enriquecimento cultural e cívico, a educação física e desportiva, a educação artística e a inserção dos educandos na comunidade (Artigo 48.º da LBSE – Lei n.º46/86 de 14 de outubro).

No diploma que aprovou os planos curriculares dos ensinos básico e secundário prevê-se que os estabelecimentos de ensino organizem atividades de complemento curricular de caráter facultativo (DL n.º286/89 de 29 de agosto).

Na nova versão consolidada da LBSE (Lei n.º49/2005 de 30 de agosto), no artigo 51º, reforça-se a ideia anterior e postula-se que as atividades de complemento curricular podem ter âmbito nacional, **regional** ou local e, nos dois últimos casos, ser da iniciativa de cada escola ou grupo de escolas.

Projetos de formação pessoal e social propostos pela DRE em 2012/2013

Apoio à língua portuguesa	Apoio à Matemática	Educação para a Saúde	Apoio às ciências e educação ambiental	Desporto Escolar
Cidadania	Educação para a segurança	Educação para o empreendorismo e educação financeira		Outras iniciativas

Fundamentação da investigação

O sucesso escolar deveria coincidir com o conjunto de missões da escola. (..) As aprendizagens fundamentais podem estar a associadas a (…) a relações com o mundo, atitudes, valores. Quando limitamos as funções da escola à transmissão de saberes é porque desconhecemos a sua missão de civilização.

(…) Grande parte dos saberes que numa primeira análise são escolares, na realidade são parcialmente construídos fora da escola, e em particular no seio das famílias. É pois a partir deste pressuposto que indica outras "instâncias" responsáveis por esse "sucesso escolar" como por exemplo os media, a rede de associações, a comunidade, os clubes desportivos, entre outros. Procurar medir esse "sucesso escolar global" colocaria em evidência a diversidade de conceções de vida e de educação que existe numa sociedade pluralista.

Perrenoud, 2003

Metodologia | *Natureza do estudo e instrumentos de recolha de dados*

Este estudo enquadra-se na metodologia do **estudo de caso**.

> "… um estudo de caso é uma investigação empírica em que se investiga um fenómeno contemporâneo dentro do seu contexto da vida real (…) [utilizando] "fontes múltiplas de dados" .

Yin ,1994:32

Metodologia | *Natureza do estudo e instrumentos de recolha de dados*

- Instrumentos de recolha de dados
  - Abordagem qualitativa
    - Entrevistas
      - Chefe da DGP da DRE
      - Presidente do Conselho Executivo
      - Coordenação ACC
    - Análise documental
      - Projeto Educativo de Escola
      - Plano Anual de Escola
      - Regulamento Interno
  - Abordagem quantitativa
    - Inquérito por questionário
      - Amostra: 149 inquéritos (76 rapazes e 73 raparigas); extraída de uma população de 12ºano com 744 alunos

Análise e interpretação dos resultados

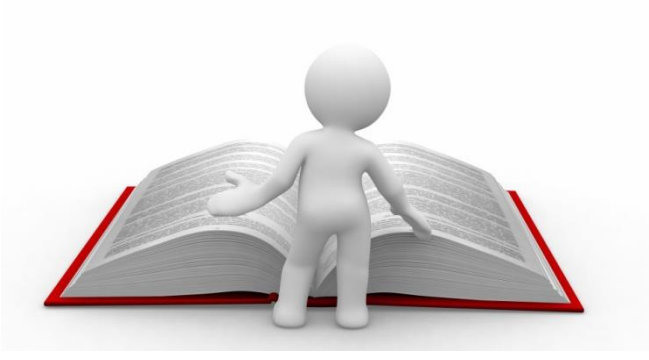
Análise documental do Projeto Educativo de Escola

Referência às ACC → "Vida na escola: ritmo de funcionamento" (Secção IV do PEE)

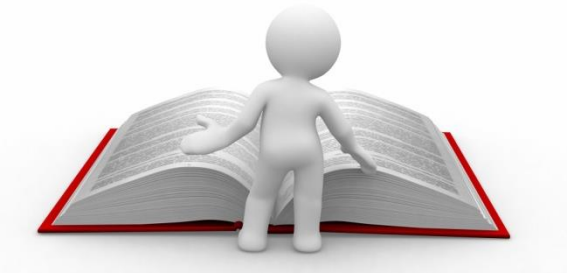
- Pilares estratégicos da escola.
- Orientar os jovens para uma formação integral (saberes, capacidades, competências e atitudes; cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários; promoção do espirito democrático e pluralista, aberto ao diálogo; desenvolvimento de um espírito crítico, criativo e social).

↓

Promoção de uma educação integral e virada para a cidadania.



Análise e interpretação dos resultados



Análise documental do Regulamento Interno

Acerca do coordenador

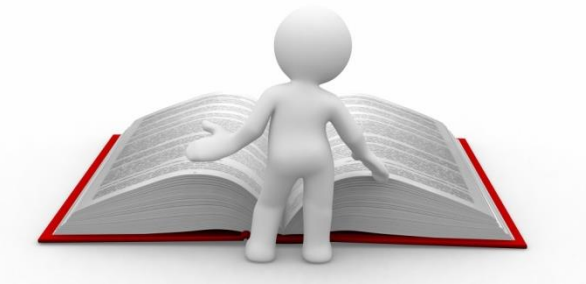
- O Coordenador de ACC tem assento no Conselho Pedagógico;
- Tem como competências, entre outras, a promoção de atividades “recreativas, culturais, de apoio aos valores culturais locais e regionais e da defesa do património local e regional ”.

Acerca das ACC

- Define-se que as ACC são desenvolvidas além do tempo letivo e são facultativas;
- As ACC têm uma natureza lúdica, cultural e formativa a fim de ser “proporcionada a formação integral, a realização pessoal do educando, a solidariedade, o voluntariado e o desenvolvimento da dimensão europeia na educação”.

Análise e interpretação dos resultados

Análise documental do Plano Anual de Escola



As ACC surgem associadas à…

Relação pedagógica-autonomia do aluno e à participação-educação para a cidadania.

Estratégia para criar condições para que os alunos tenham maior participação na vida ativa da escola e se envolvam ativamente no seu próprio processo de aprendizagem.

Dinamização de múltiplas ACC, de diversas áreas do saber e com diversas abrangências.

Análise e interpretação dos resultados

… da entrevista à Chefe da Divisão de Gestão de Projetos da DRE

- Oferecer às escolas projetos de desenvolvimento integral das crianças e jovens.
- Incentivar e desenvolver práticas pedagógicas inovadoras, lúdicas e formativas na área do enriquecimento do currículo com vista ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos.
- A escola tem que ser mais do que o programa de uma disciplina.

Análise e interpretação dos resultados

… da entrevista à Chefe da Divisão de Gestão de Projetos da DRE

- Não é possível estabelecer uma relação entre o perfil da escola e o tipo de projetos dinamizados.
- Pelo facto de a participação dos alunos em projetos ser temporária e/ou facultativa, é difícil conciliá-la com a-avaliação interna.
- Por vezes é difícil arranjar espaços.
- Não é possível estabelecer uma relação entre a participação em ACC e o sucesso escolar.

Análise e interpretação dos resultados

… da entrevista ao presidente do órgão de gestão da escola e à coordenação de ACC

- Há um total apoio por parte do conselho executivo na dinamização de ACC.
- As ACC promovem a formação para a cidadania.
- As ACC são fundamentais no complemento ao currículo obrigatório particularmente no enriquecimento do jovem na sua dimensão de cidadania em que " a escola na sua autonomia pode (…) fazer a diferença".
- Os alunos que participam "valorizam (…) honram a escola, (…) sentem a escola como sua".
- Participação nas ACC/avaliação - as "atitudes e valores" constituem 10% da avaliação global (Presidente do Conselho Executivo).

Análise e interpretação dos resultados

… dos questionários aos alunos (149 questionários).

Aspetos que contribuem para o sucesso escolar

- Ser assíduo (124 alunos)
- Fazer sempre os TPC (109 alunos)
- Ser participativo (106 alunos)
- Estudar todos os dias (104 alunos)
- Participação em ACC (40 alunos)
- 45,6% destacam a diversidade de ACC
- 50,3% destacam o reconhecimento do mérito.
- 51,7% destacam as boas práticas pedagógicas dos professores
- 51,7% destacam a atuação disciplina (exigente)

Participação em ACC

74,5% dos alunos inquiridos não participam.

Não participam porque…

- 65,8% - falta de tempo.
- 43,6% - horário incompatível
- 41,6% - não agradam
- 39,6% - não são importantes
- 30,9% - os amigos não participam
- 28,2% - não têm conhecimento das ACC
- 26,8% - a escola não valoriza as ACC

Análise e interpretação dos resultados

… dos questionários aos alunos.

ACC frequentadas

- 30,1% - Desporto Escolar
- 9,1 % - Baú de Leitura | Prevenção (rodoviária ou similar)
- 8,1% - Clubes de ciências
- 6,1% - Clube de teatro | Musical | Europeu | Parlamento Jovem | Dança
- 5,1 % - Projeto Eco-escolas
- (…)

Tempo despendido por semana

- 36,7% - até 1h por semana
- 26,7% - entre 1h a 2h
- 20 % - entre 2h a 3h
- 16,7% - mais de 3h

Razões para a participação em ACC

- 26,5% - iniciativa própria
- 15,7% - são uma forma de passar o tempo
- 14,7% - aumentar os conhecimentos não contemplados nas disciplinas
- 13,7% - melhorarem competências que são desenvolvidas nas disciplinas
- 5,9% - aplicação de conhecimentos adquiridos
- 5,9% - desenvolver competências fora do âmbito do curso
- 4,9 – são valorizadas pelas escola
- (…)

Análise e interpretação dos resultados

… dos questionários aos alunos.

Sobre as ACC…

- São um contributo para o ensino superior (51,5%)
- Promovem convivência e espírito de iniciativa (60,6%)
- Tornam a escola mais dinâmica (54,5%)
- Promovem competências de trabalho de grupo (66,7%)
- São pouco interessantes (39,4%)
- São desnecessárias (39,4%)
- Influenciam favoravelmente as classificações (36,4%)
- Se tivessem influência participavam (*24,2% discordam; 24,2% não concordam nem discordam; 15,2% concordam; 24,2% concordam totalmente*).
- A opinião dos alunos deveria ser tida em conta para saber que ACC implementar (42,2%)

Quem participa nas ACC

- Há mais rapazes envolvidos nas ACC.
- Os alunos do CCH de CT são os mais envolvidos.
- Não é possível relacionar o tipo de ACC com o curso frequentado.
- Tendo em conta as médias do 11ºano, os melhores alunos são os que estão mais envolvidos em ACC.
- No 12ºano, os alunos que participam têm médias entre os 10 e os 14 valores. Os alunos com médias superiores a 14 valores são os menos participativos.

Análise e interpretação dos resultados

… dos questionários aos alunos.

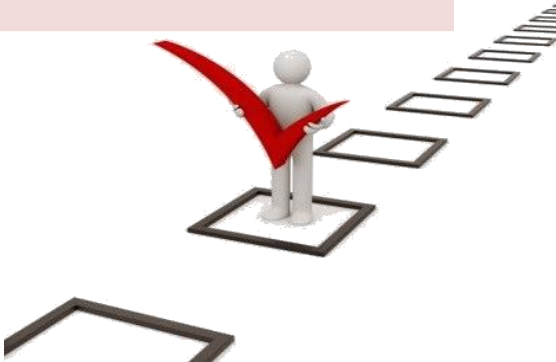
As ACC como um aspeto que contribui para o sucesso escolar /participação

62,5 % apesar de o reconhecerem, não participam.

Razão da frequência em ACC/média final do 11ºano

A maior parte dos alunos com média superior a 14 valores considera que as ACC podem:

- contribuir para aumentar os conhecimentos não contemplados nas disciplinas;
- desenvolver e melhorar competências;
- aplicar conhecimentos.



Conclusões

- **Chefe da DGP da DRE:** as escolas têm que ser mais do que o programa de uma disciplina; é fundamental proporcionar experiências pedagógicas inovadoras, lúdicas e formativas na área do enriquecimento do currículo com vista ao desenvolvimento pessoal e social do aluno.

- **Presidente do Conselho Executivo e Coordenação das ACC:** as ACC são um ponto forte da instituição e um reflexo da sua autonomia; são uma forma de integração, de identidade e de valorização da escola.

- **PEE, PAE e RI:** as ACC são referenciadas com grande enfoque nos documentos orientadores da escola espelhando a sua relevância no cumprimento da missão da mesma.

- As ACC são entendidas como estratégias de consecução da missão e visão da escola.

- **Alunos:** não é possível definir um perfil do aluno em função da participação nas ACC. Apesar de facultativas e não terem peso na avaliação interna, reconhecem que podem contribuir para aumentar conhecimentos, melhorar competências que são trabalhas nas disciplinas ou desenvolver novas/outras.

Sugestões para futuros trabalhos

A

Definir uma amostra apenas com alunos que tenham frequentado, ao longo de todo o seu percurso escolar, ACC e conhecer a sua perspetiva/motivações sobre a relevância destas atividades nesse percurso.

B

Conhecer a opinião que os professores diretamente responsáveis pelas ACC têm sobre a sua relevância, bem como as suas motivações e objetivos.

C

Realizar um estudo comparativo entre duas populações de alunos (alunos que nunca tenham frequentado ACC e alunos que frequentem ACC) ao longo de um ciclo de estudos e procurar traçar um perfil de cada um dos indivíduos representativos das duas populações.

D

Realizar o presente estudo em várias escolas e comparar resultados.

E

Conhecer a perspetiva de outros sistemas educativos sobre as ACC, nomeadamente o facto de se poderem constituir como critério de acesso ao ensino superior, como acontece, por exemplo, nos EUA.

UNIVERSIDADE da MADEIRA

Centro de Competências de Ciências Sociais
Departamento de Ciências da Educação

Mestrado em Ciências da Educação – Liderança e Administração Educacional

As atividades de complemento curricular e o aproveitamento escolar: Que relações?

Estudo de caso numa escola secundária do Funchal

João Carlos Henriques da Silva

Orientação: Alice Maria Ferreira Mendonça

Funchal 2014